

# CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratto e colaboradores

**Fora do PT.** A vereadora de Praia Grande, Janaina Ballaris vai sair do Partido dos Trabalhadores (PT). Ela ainda não decidiu qual a legenda que escolherá para disputar a próxima eleição em 2020. "Ainda não sabemos quais caminhos iremos percorrer, nem qual partido nos filiaremos quando a legislação eleitoral permitir, temos muito a estudar e analisar. A única certeza que tenho é que não disputarei a próxima eleição no PT", postou nas redes sociais. Procurada, a parlamentar lamenta a falta de apoio do partido e as tentativas de tentarem obstruir sua participação nas grandes decisões regionais da legenda.



RODRIGO MONTAL D/VDL

**Ainda Janaina.** A vereadora informa que tem recebido muitas reclamações de usuários da rede municipal de Saúde. As principais são referentes as estruturas de atendimento do Hospital Irmã Dulce, como falta de ventiladores, de assentos para acompanhantes, bebedouros que não funcionam, falta de ar condicionado obrigando os munícipes a levarem seus próprios ventiladores. "Da mesma forma os problemas acontecem nas Usafas, onde a situação também está bem preocupante e insustentável. Sendo assim, enviei um requerimento ao prefeito e ao secretário de Saúde, solicitando que se manifestem diante a esse cenário que tem gerado tantos transtornos à nossa população", completa.

**Andressa e a cava.** Na primeira sessão ordinária do ano, na Câmara de Guarujá, a vereadora Andressa Salles (PSB), utilizando-se do Artigo 37, do regimento interno da Casa, apresentou sua investigação fundamentada sobre a situação irregular da Cava Subaquática de Cubatão.



RODRIGO MONTAL D/VDL

Andressa apresentou um vídeo em plenário para os vereadores e público presente que acompanhava a sessão e, em seu discurso, citou os deputados estaduais Paulo Correa Jr. (PATRI) e Kenny Mendes (PROG) como aliados na luta que pretende travar no Ministério Público contra a Vale, empresa responsável pelo rompimento da barragem que causou centenas de mortes em Brumadinho (MG) e que também detém controle sobre a Cava de Cubatão.

**Só agora?.** Baseado nas reportagens do *Diário do Litoral*, o vereador Sadao Nakai (PSDB) vai comandar audiência pública sobre o Programa Nova Ponta da Praia, no dia 19 de fevereiro, às 19 horas, na Câmara de Santos. O objetivo é reunir autoridades e esclarecer dúvidas, em especial, sobre os impactos que serão gerados no bairro com a construção de um centro de convenções e um novo Mercado de Peixe muito próximo de residências. A Prefeitura só agora inicia o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV).



JAIRO SÉRGIO &amp; COLABORADORES

✉ jairo@boqnews.com

@jairoscampos

Leia mais em [www.boqnews.com/blognews](http://www.boqnews.com/blognews)

### Áreas em foco

A Secretaria de Agricultura do Estado informa que a área onde se localiza o Terminal de Pesca de Santos (TPS) situa-se em terreno de Marinha, portanto, de propriedade da União.

### Áreas em foco II

Assim, embora exista um título do Estado e autorização de venda do imóvel pela Lei Estadual 16.338/16, o mesmo não foi inserido no portfólio de áreas para alienação. De acordo com a Procuradoria Geral do Estado, mesmo existindo um registro imobiliário em nome da Fazenda do Estado de São Paulo, ele não seria “oponível à União”. Ou seja, a área não pertenceria ao Estado.

### Áreas em foco III

O terreno em questão dará espaço ao novo Centro de Convenções e Mercado de Peixes, dentro do projeto Nova Ponta da Praia. O prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) assegura que desde julho do ano passado os terrenos já foram transferidos pela União ao Município.

### Áreas em foco IV

No entanto, o deputado Paulo Correa (Patri), que entrou com representação no Ministério Público, elenca vários itens contrários, como a lei estadual que autoriza a Fazenda do Estado a alienar o terreno, além da ausência de efetivo estudo sobre a existência ou não de

terreno de marinha naquela área.

### Nomeações I

Recém-empossados, os dois representantes da Baixada Santista na Câmara Federal já nomearam seus secretários parlamentares. Cada um tem direito a 25 cargos, tendo à disposição R\$ 111.675,59 para distribuir entre este montante.

### Nomeações II

Nos primeiros dias, Rosana Valle (PSB) já nomeou para o seu gabinete 11 assessores e Jr. Bozzella (PSL), seis. No caso de Rosana, vários dos que prestarão serviços à parlamentar atuavam até recentemente como comissionados da Prefeitura de Santos e Prodesan.

### Bandeiras trocadas

Indícios, aliás, de que muitos membros da Administração atuaram, ainda que não publicamente, na campanha da parlamentar, pertencente a outro partido (PSB), a despeito do Executivo ser governado pelo PSDB.

### Audiências públicas

Dois projetos importantes do Executivo entrarão em discussão nesta semana em audiências públicas. Na terça (12), às 18h30, haverá discussão sobre a nova proposta para o Alegria Centro para desenvolver a região central histórica de Santos. É na quarta (13), no mesmo horário, a proposta para o Plano Municipal de Mobilidade e Acessibilidade Urbanas. Ambas

à Rua Dom Pedro II, 25, no Centro.

### Triste realidade

O tráfico humano é a terceira modalidade criminosa mais lucrativa do mundo. O lucro anual chega a quase US\$ 32 bilhões (R\$ 121,6 bilhões). Para alertar sobre a gravidade deste problema, inclusive real na Baixada Santista, a Câmara de Santos abriga na quinta (14), a partir das 19h30, o painel temático *Tráfico de Mulheres e Meninas Aberto ao público*, o evento tem realização da Associação Mulheres pela Paz.

### Devolução

A Creche Solar dos Anjos e Educação Infantil tem 10 dias para se defender ou terá que devolver R\$ 362.430,28 à Municipalidade, conforme determinação do Tribunal de Contas do Estado, referente à prestação de contas de 2016.

### Sem perceber

O cidadão pode não notar, mas a taxa de iluminação pública que se apresenta como IP-CIP municipal presente nas contas de luz sofreu um reajuste considerável, tanto para pessoa física como jurídica. Os aumentos variam de 14,2% (residências) a 33,3% (empresas).

## Quem Responde?

### Será...

que os brasileiros receberão boas notícias nesta semana, após tantas tragédias registradas nos últimos dias?

**“Ser pobre não é crime, mas ajuda muito a chegar lá.”**

**MILLÔR FERNANDES**  
JORNALISTA, POETA E DESENHISTA

**CAVA SUBAQUÁTICA** Assembleia Legislativa e Câmara de Santos discutem impactos

# Discutindo o ambiente

FELIPE REY  
COLABORADOR

Com o rompimento da barragem de Brumadinho (MG), as discussões ambientais ocuparam o noticiário. Em razão da tragédia, que ganha novos números fatais a cada dia, a cava subaquática, localizada no Canal de Piaçaguera, na divisa entre Santos e Cubatão, mereceu destaque na mídia regional e redes sociais.

Apesar de estar em funcionamento efetivo desde 2017, lideranças políticas se mobilizam agora para discutir seus riscos ambientais. Porém, o empreendimento é totalmente diferente ao existente no interior mineiro.

Na Assembleia Legislativa, o deputado estadual Paulo Corrêa Jr. (PATRI) reuniu a Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais, na qual é presidente, para apresentar o requerimento que solicita a convocação dos responsáveis por utilizar e fiscalizar a Cava Subaquática para prestar esclarecimentos. A próxima reunião acontecerá na terça (12), às 15h, no plenário José Bonifácio da Assembleia Legislativa.

O deputado estadual eleito Kenny Mendes (PP) publicou em suas redes sociais que pedirá uma CPI - Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o empreendimento. Ele toma posse a partir de 15 de março.

Já a Câmara de Santos agendou uma audiência pública na sexta (15) para debater o assunto. Responsável pela organização do evento, a vereadora Telma de Souza (PT) convidou deputados, vereadores, lideranças ambientais, representantes da VLI (empresa responsável pelo empreendimento), Cetesb e membros contrários à cava para participar.

## Perigo descartado

O temor de uma tragédia semelhante a Brumadinho, com base em informações divulgadas nas redes sociais, foi logo descartado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

De acordo com o órgão, as comparações feitas com o Brumadinho (MG) são "irrisórias, devido ao tipo de dragagem feita na cava". Ou seja, o órgão ambiental explica que em Minas, o rejeito é de minério. "Já na cava é lodo de dragagem do canal Piaçaguera".

Em reportagem divulgada pela imprensa local, o assistente executivo da Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental da Cetesb, José Eduardo Bevilacqua, garantiu não haver risco de poluição e a obra não atrapalhará a pesca artesanal.

Conforme o executivo, de acordo com os modelos matemáticos, a possibilidade do material ficar retido no interior da cava, sem danos ambientais, é de 99,7%. Portanto, o risco de contaminação

seria praticamente inexistente, segundo o especialista da Cetesb.

## Empresa

Assim como a Cetesb, o gerente-geral do Tiplam (VLI), Alessandro Gama, afirma que os sedimentos depositados na cava estão confinados e seguros.

"Nos últimos anos, a empresa monitora a qualidade da água, dos sedimentos e a avifauna da região e esse trabalho é permanente", ressalta. Conforme o gerente, todos os indicadores levantados não apontam qualquer dano ao ecossistema. Ele garante que os relatórios são compartilhados com a autoridade ambiental.

No próprio site, a VLI explica, em vídeo recente, como funciona o método da cava subaquática e o motivo da escolha. "A cava subaquática é um espaço em área pre-determinada para receber algum tipo de sedimento no subsolo do mar", explica.

O método, segundo ele, é mais ágil, eficiente e seguro. No vídeo publicado, existiam outros modelos, mas com maior risco de dispersão, segundo a empresa.

Hoje, o processo já dragou mais de 2,6 milhões de m<sup>3</sup> de sedimentos do canal sem vazamentos, garante a empresa.

## Especialista rebate

Ao contrário do que afirmam VLI e Cetesb, o especialista em meio ambiente e ex-diretor da Cetesb em Cubatão, o professor universitário Elio Lopes afirma que a cava não é uma tecnologia sustentável, pois deixa para as presentes e futuras gerações um passível ambiental sem precedentes.

"Como os riscos de vazamento dessa cava não estão descartados, seja por erosão, colisão de navios ou outros, esses poluentes químicos serão biodisponibilizados, envenenando nossa fauna e flora", explica.

Lopes realça que o processo de licenciamento foi feito de forma errada, mas que contou com "a conivência do órgão ambiental e a omissão, conveniência e oportunidade de alguns gestores municipais".

Ele afirma que, ao serem contestados pelo Ministério Público e outros órgãos, os mesmos se omitiram das irregularidades, "prosseguiram no erro, pois vislumbraram um prejuízo financeiro muito grande." Assim, diz Elio, ele vem buscando "convencer o Judiciário".

Por fim, o especialista afirma que houve descumprimento do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), onde foi autorizada, em audiência pública, um aprofundamento do canal de Piaçaguera para 12 metros.

No entanto, posteriormente, e sem submeter a audiência pública, houve mais um aprofundamento, agora para 15 metros, o que seria ilegal, pois um novo estudo deveria

ter sido preparado em razão desta mudança, algo que não ocorreu.

Além disso, Elio destaca que os rejeitos encontrados com a dragagem diferem do conteúdo existente na barragem de Brumadinho.

Contudo, eles são mais nocivos à saúde, por serem metais pesados e de elevado risco à saúde provenientes dos resíduos acumulados ao longo de décadas em razão da produção industrial em Cubatão.



**Cava Submersa**  
Localizada no canal de Piaçaguera, entre Santos e Cubatão, a cava vêm gerando polêmica após o desastre de Brumadinho

**Informe Publicitário**  
**ITINERÁRIO INFORMATIVO**  
www.diocesedesantos.com.br/www.facebook.com/diocesedesantos  
Ano 20 - N. 658 09-02-2019 (13) 3228-8881 - Assessoria de Comunicação Diocese de Santos

## 1º Retiro das Pastorais Sociais da Diocese de Santos

### 23 de fevereiro de 2019

**Tema: Pastorais Sociais e os desafios do mundo atual**

**Horário: das 8h às 16h30**

**Local: R. Pe. Visconti, 12 -**

**Casa Ancila Domini**

**(ao lado da Igreja do**

**Embaré/Santos)**

**Assessor: José Milton**

**Ferreira da Silva**

**Inscrição (até 18/2):**

**R\$ 15,00 (incluindo o valor**

**das refeições)**

**Mais informações: (13)98817-8509**

**Realização: Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização**

**Venha fazer parte dessa família e vencer seus desafios!**

- Ensino Bilingue
- Salas de aula climatizadas, com multimídia, Apple TV e uso de Ipad
- Modernos laboratórios Ginásio Poliesportivo
- Atividades esportivas e culturais complementares
- Piscinas cobertas e aquecidas
- Áreas específicas de alimentação, recreação e convivência
- Serviço de Enfermagem, Psicologia Escolar e Acompanhamento Nutricional
- Seguros escolar e educacional



**Liceu Santista**  
150 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO

Berçário  
Educação Infantil  
Ensino Fundamental  
Ensino Médio  
Pré-Vestibular



Av. Francisco Glicério, 642 - Santos/SP  
www.liceusantista.com.br



Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica  
(13) 3205-1010

**CARNAVAL** Seis bandas são suspensas após pedidos do Ministério Público e Polícia Militar, provocando prejuízos e reclamações



# Breque no samba

FELIPE REY COLABORADOR

A suspensão de seis agremiações do Carnabanda 2019 pegou a todos de surpresa, inclusive os próprios integrantes. A decisão foi da Polícia Militar e do Ministério Público alegando falta de segurança, com base nos desfiles ocorridos no ano passado. Mas a decisão do veto só foi tomada no início do mês, quando o evento já havia sido divulgado e as bandas já se organizavam para a apresentação deste ano.

O imbróglio começou quando a Secretaria Municipal de Cultura (Secult) recebeu ofício da Polícia Militar recomendando a suspensão das seis bandas no dia 24 de janeiro, após o prazo de inscrições das agremiações interessadas junto à Secult.

Contudo, o comunicado do Ministério Público, sobre a mesma questão, foi recebido apenas no dia 29 de janeiro, quando o Carnabanda já havia iniciado, com a banda Botafogo, no dia 26 - cujo evento teve incidente entre PM e pessoas que ficaram na rua após o fim do percurso carnavalesco.

Alegando problemas em desfiles anteriores, foram excluídas neste ano as bandas da Vila Belmiro, Capela, Jabaquara, Carnacachaça, Direito e Vila Sapo. A Administração Municipal alega que, após o pedido dos órgãos públicos, houve a criação do Comitê Municipal de Segurança e Fiscalização das Bandas (CMSFB). O comitê servirá para intensificar a fiscalização acerca dos desfiles.

A Prefeitura informa que a exclusão é preventiva, porém salienta que "o comitê ainda irá deliberar sobre o Carnabanda 2020". Ou seja, as agremiações ainda correm o risco de ficar de fora da próxima edição do desfile.

Questionada sobre a possibilidade de haver mais exclusões, em nota, a Secretaria de Cultura foi contundente. "As decisões do comitê são soberanas. Caso sejam observadas irregularidades serão aplicadas penalidades. O objetivo é

primar pela segurança", afirma.

## Audiência

A proibição em cima da hora reverberou no Legislativo. Integrantes de bandas lotaram o plenário da Câmara na 1ª Sessão Ordinária realizada na última segunda (4).

O vereador e presidente da Comissão Especial que trata sobre as agremiações, Zequinha Teixeira (PSD), não concordou com a forma como se deu tal penalização.

De acordo com ele, as bandas não tiveram o direito a se defender e a saber o real motivo da exclusão.

"A Vila Belmiro, por exemplo, tem um boletim da Polícia Militar dizendo que não consta qualquer ocorrência", ressalta.

No entanto, Zequinha adverte para que separem a banda e os foliões daqueles que provocam problemas. Para ele, "a população está ficando presa e os marginais soltos".

Outro ponto relatado pelo vereador foi a não notificação da Prefeitura à Câmara em relação às exclusões. "Ninguém foi informado. As bandas querem o apoio da polícia e de todo o Poder Público", afirma.

Durante a sessão, o representante das bandas, o advogado Cláudio José leu uma carta relatando o repúdio das bandas ao modo como foi decidida a exclusão das agremiações.

Segundo ele, o único motivo para estarem na Câmara era para fazer um apelo aos vereadores para que não deixem o Carnaval santista acabar.

No plenário, José enfatizou. "Em reunião realizada com o órgãos públicos, foram discutidos diversos assuntos, dentre eles a participação de componentes da Banda Vila Belmiro, que, segundo denúncia anônima, teriam se envolvido em um arrastão", afirma.

No entanto, foi aberta vistas do processo junto ao Ministério Público e não teria sido encontrada qualquer irregularidade e comprovação da denúncia anônima.

Ele afirma que a própria promotora admitiu que não houve nenhum envolvimento de integrantes da banda em arrastões.

Ou seja, a prática ocorreu, mas foi feita por pessoas sem ligação com o

grupo carnavalesco.

O relator da Comissão de Carnaval, o vereador Chico Nogueira (PT), também leu uma moção de repúdio para "registrar a indignação em relação à forma como foi conduzida e determinada tal suspensão".

## Exclusões e prejuízos

Os problemas da suspensão preventiva das seis bandas não se limitam ao impedimento de desfilarem. Quem garante é o diretor fundador da Banda Vila Belmiro, Edir Dias Júnior.

Segundo relatos, a agremiação já havia confeccionado as camisetas que seriam usadas no desfile, com um valor total de R\$ 2.700. No entanto, a despesa pode ser ainda maior, conforme assegura Dias. "Caso a gente não desfile, os patrocinadores irão querer o dinheiro de volta", salienta.

O déficit, em caso de exclusão definitiva nesta edição do Carnabanda, poderá ficar na casa dos R\$ 6 a 7 mil. No entanto, o diretor ainda ressalta que outras bandas, que contrataram músicos de outras localidades, terá um déficit de, aproximadamente, R\$ 12 mil.

Em uma reunião marcada na quinta (7) com representantes das bandas e o comitê, Dias afirmou que a Prefeitura admitiu que agiu de forma errônea no momento da suspensão das agremiações. Outro assunto levantado por ele foi o da ajuda dos vereadores.

"Dos 21 parlamentares, 18 assinaram o nosso pedido de apoio", afirmou. Indagado sobre quem seriam os três vereadores que não assinaram a moção favorável às bandas, Dias preferiu não citar os nomes.

## Saída repentina

As suspensões não foram as únicas surpresas do Carnabanda 2019. A GRES Vila Mathias anunciou que não desfilaria neste ano.

De acordo com o presidente da banda e escola de samba Vila Mathias, Luiz Fernando, a falta de um planejamento adequado para a banda ocasionou na desistência. Hoje, de acordo com Fernando, a agremiação enfrenta dificuldades financeiras. "Nós perdemos toda a verba do Carnaval devido a uma ação judicial. Esse foi o motivo para não desfilarmos com a banda este ano", salienta.

Banda	Dia	Horário
Lazinha	09	das 17h às 20h
Vahia de Abreu	10	das 17h às 20h
Pompeia	10	das 18h às 21h
Foliões da Ponte	12	das 19h às 22h
Torcida Jovem	14	das 19h às 22h
Juventude	15	das 19h às 22h
White Day	16	das 17h às 20h
Bebo mas não travo	16	das 18h às 21h
Já	17	das 15h às 18h
Nação Imperial	17	das 18h às 21h
Liberdade	19	das 19h às 22h
Ousadia do Estuário	20	das 19h às 22h
Dragão	23	das 16h às 19h
BB do Estuário	23	das 15h às 18h
Caia na Real	24	das 13h às 16h
Ouro Verde	24	das 15h às 18h
Fundão do Estuário	25	das 19h às 22h
Palmares	25	das 19h às 21h
Vila São Bento	26	das 19h às 22h
Vinte e Oito	26	das 19h às 22h
Treze	27	das 19h às 22h
Saci	27	das 19h às 22h
Última Ponte	28	das 19h às 22h
Concentra Mais Não Sai	01/03	das 19h às 22h
Beco	01	das 19h às 22h
Mosca	02	das 15h às 18h
Band	02	das 17h às 20h
Chapeleiro	03	das 13h às 16h
Unidos da Divineia	03	das 16h às 19h
Jô	04	das 15h às 18h
Ouro Preto	05	das 16h às 19h
Posto 2	05	das 18h às 21h

Fonte: Secretaria de Cultura

# Lei alterada

A Lei Complementar municipal 955/2017 está tirando o sono de munícipes que vivem nas proximidades dos locais de ensaios de escolas de samba. Afinal, em 2017, a Prefeitura alterou o Código de Posturas do Município.

Assim, passou a permitir na ocasião "do tríduo carnavalesco (Carnaval), passagem do ano, festas tradicionais e nos ensaios das escolas de samba realizados no período de 90 dias que antecedem o Carnaval até às 24 horas (meia-noite) dos dias de ensaio (horário acrescido na lei).

Com amparo legal, os moradores próximos aos ensaios ficam literalmente sem dormir. E nem têm a quem reclamar.

Mãe de uma criança de colo, a professora Paula Denari já fez várias reclamações à Guarda Municipal e Ouvidoria em razão dos ensaios da GRES Vila Mathias, que ocorrem na rua próxima à sua residência. Assim, no caso da Vila Mathias, os ensaios ocorrem em vários dias da semana, como na última segunda (4), em trecho da Rua Júlio Conceição.

"Liguei na Guarda Municipal e disseram que a prefeitura autoriza as escolas de samba a ensaiarem na rua até a meia-noite nas proximidades ao Carnaval".

Nem o fato de ter reclamado que a sua filha acordou três vezes aos gritos em razão do barulho provocado pelo ensaio foi suficiente para alterar a situação. Não bastasse, ela ouviu ironias sobre o barulho. "Na Guarda Municipal, perguntei se a solução era mudar de cidade. E eles disseram que sim", revolta-se.

## Autorizado

Em nota, a prefeitura infor-

ma que a Lei Complementar 955/2017 não contraria nem contradiz o Código de Posturas, "porque alterou dispositivo do próprio código, passando tal alteração a integrá-lo".

Segundo o Poder Público, "isso significa que deverão ser respeitados os horários previstos no Código de Posturas". "E, somente nas situações excepcionais, nos locais, situações e prazos previstos no artigo 201 é que o horário é diferenciado".

Indagada por qual razão as escolas de samba podem ensaiar até a meia-noite, enquanto as bandas do Carnabanda podem desfilarem até às 22 horas, a Secretaria de Cultura informa que os horários das bandas são definidos em comum acordo entre a Prefeitura e as bandas.

## Resposta

A GRES Vila Mathias foi contatada, via página do Facebook da agremiação, na quarta (6). No entanto, optou em responder em sua página oficial diretamente.

Conforme o post publicado na sexta (8), os organizadores informam: "que também somos pais de família, também somos trabalhadores, batemos cartão diariamente e acordamos cedo, por isso fazemos questão de respeitar a lei que permite os ensaios, encerrando-os sempre rigorosamente às 23h30. Além disso, limpamos a rua e não permitimos som nenhum depois desse horário".

"Também vale salientar que o Carnaval não é baderna! Além de empregar inúmeros trabalhadores, de ter uma cultura e história riquíssima, impulsionamos o turismo, possibilitando verbas para nossa cidade", informaram em sua página oficial no Facebook.